

AS CONTRIBUIÇÕES DO LETRAMENTO LITERÁRIO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA PARA A FORMAÇÃO DE ESTUDANTES CRÍTICOS

Igo Pereira dos Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Iguatu-CE, Brasil, email:

igo.pereira@aluno.uece.br

Resumo

Este trabalho tem como objeto de estudo o letramento literário na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Esta investigação justifica-se pela importância do letramento literário na modalidade do ensino profissional, uma vez que esta modalidade de ensino vai além da formação de mão de obra, sendo a base para a formação integral do indivíduo e sua compreensão da sociedade. Assim, objetiva-se analisar as contribuições que o letramento literário tem na formação de estudantes da EPT. A pesquisa se baseia na conceituação de letramento e a articulação com a formação integral na EPT (Siqueira, Oliveira e Costa, 2024; Mortatti, 2018); letramento literário vinculado ao currículo na EPT (Silva, 1999; Saviani, 2008; Frigotto, Ciavatta, Ramos, 2005) e as Potencialidades dos textos na construção de sujeitos críticos (Freire, 1989; Saviani, 2011). Os resultados demonstram que há contribuição no desenvolvimento do pensamento crítico no contexto de formação para o trabalho, além da omnilateralidade, autonomia, desenvolvimento do senso crítico e as noções de realidade, classes sociais, entre outros.

Palavras-Chave: Letramento Literário; Educação Profissional e Tecnológica; sujeitos críticos.

Introdução

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade de ensino que está expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Lei nº 9394/1996) que tem como pilar central a qualificação de indivíduos para o mercado de trabalho. Porém, a formação proposta vai além da produção de mão de obra, buscando formar estudantes que se desenvolvam integralmente e que entendam a realidade com a intenção de transformá-la.

Desse modo, o letramento literário na formação de estudantes dessa modalidade de ensino é essencial para a formação de um indivíduo integral e crítico para a sociedade e o ambiente de trabalho. Assim, a pergunta norteadora deste trabalho é: quais são as contribuições do letramento literário na educação profissional e tecnológica para a formação de estudantes críticos?

Este trabalho é justificado teoricamente por sua importância na linha de pesquisa que envolve o letramento literário e suas contribuições para a sociedade, pois, como destaca Marques, Sodré e Tavares (2025), a leitura é fundamental para para a compreensão e aquisição do conhecimento, sendo um pilar para a independência do indivíduo e a efetivação da sua cidadania na sociedade.

Ademais, este trabalho é relevante socialmente, pois os seus resultados irão influenciar a incorporação desta prática nas aulas do ensino técnico, beneficiando uma gama de indivíduos, desde alunos a professores. As contribuições que o letramento literário traz capacita os estudantes para novos debates e discussões acerca de temas como mercado de trabalho e impactos sociais.

Outrossim, sob uma perspectiva pessoal, este trabalho é importante, pois durante o curso de pós-graduação *lato sensu* em Docência do Ensino Superior na disciplina de “Educação Profissional e Tecnológica (EPT)” foi desenvolvido um debate acerca da formação que transcende a mera preparação para o mercado de trabalho, contemplando o desenvolvimento integral do sujeito. Nesse contexto, é possível compreender que as contribuições do letramento literário se mostram fundamentais para a efetivação dessa formação integral.

Em seguida, com relação aos aspectos metodológicos, podemos delinear a pesquisa segundo Prodanov e Freitas (2013) como sendo de natureza básica, pois gera conhecimento com relação a assuntos já consolidados, sem aplicação. Em relação aos objetivos é de caráter exploratório, e do ponto de vista dos procedimentos técnicos adotados, pode-se afirmar que é uma pesquisa bibliográfica, pois é embasado em materiais já publicados e consolidados coletados de diversas fontes, como artigos em formato digital.

Com relação aos objetivos traçados, podemos destacar como objetivo central deste trabalho é analisar as contribuições que o letramento literário tem na formação de estudantes da EPT para o desenvolvimento do pensamento crítico. Especificamente, compreender o conceito de letramento literário, articulando-o aos princípios da formação humana integral na Educação Profissional e Tecnológica (EPT); identificar possibilidades de inserção do letramento literário no currículo da EPT, articulando teoria e prática pedagógica e por fim evidenciar potencialidades do trabalho com textos literários na construção de sujeitos críticos e autônomos.

1. Letramento Literário e a Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Os letramentos emergem na década de 1980, período marcado por significativas rupturas no campo pedagógico, especialmente no que se refere às suas tendências teóricas. Nesse contexto, observa-se o avanço das vertentes progressistas, com destaque para a pedagogia libertadora de Paulo Freire e a pedagogia histórico-crítica de Dermeval Saviani. Tais influências contribuíram para a problematização do conceito de alfabetização, que passou a ser considerado insuficiente para abarcar, em sua totalidade, os processos de aquisição de conhecimento pelo sujeito.

Dessa forma, passa-se a distinguir os processos de alfabetização e de letramento no âmbito das concepções escolares. No que se refere a essa distinção, segundo Siqueira, Oliveira e Costa (2024, p. 2):

A alfabetização é entendida como o processo que capacita o sujeito a **compreender e produzir textos** de forma coesa e coerente. Por outro lado, o letramento é a **habilidade** que permite ao estudante utilizar a leitura e a escrita não apenas no contexto escolar, mas também **em diversos âmbitos sociais**. (grifos nossos)

Desse modo, a alfabetização é o entendimento do código e o seu uso em determinado ambiente, já o letramento rompe as “paredes da escola”, na medida em que não se restringe às habilidades de compreender e produzir textos, mas também interpretá-los e abrange também a aquisição de senso crítico perante os diversos contextos sociais. Outrossim, quando trata-se especificamente de letramento literário pode-se destacar que são desenvolvidas as habilidades referentes ao texto literário, como a análise estética e discursiva e construção de inferências, pois a literatura não se resume somente a compreensão do texto literário ou ao entendimento de escolas literárias, mas também contempla o impacto que o texto pode ter sobre o leitor e a transformação social.

Porém, essa transformação só é possível com a aquisição deste letramento e isso parte de uma política de leitura por meio da escola, visto que, segundo Mortatti (2018, p. 23): “não se faz leitura como se fosse um objeto sem vida, também o texto que não é neutro não existe sem a leitura”. Ou seja, essa é a essência do letramento literário, a conversa do leitor com o texto literário, pois esse texto é carregado de intencionalidades e com a aquisição das habilidades literárias é perceptível esse entendimento, pois a formação leitora dos sujeito é um ato político de transformação dos sujeitos, de realidades e de independência.



Contextualizando, a Educação Profissional e Tecnológica, podemos destacar a importância do Presidente Nilo Peçanha (1909-1910), outorgado o título de patrono da Educação Profissional e Tecnológica por meio da Lei nº 12.417 de 2011, que, segundo o Instituto Federal de Brasília (2011), foi por causa da criação das Escolas de Aprendiz e Artífices que foram “o pontapé inicial” para essa modalidade de ensino.

Essa área da educação foi inicialmente pensada para a formação de mão de obra capacitada para atender as necessidades econômicas, mas com o advento de novas legislações esse cenário foi mudando como pode-se destacar no Decreto 12.603 de 28 de agosto de 2025 que institui a Política Nacional da Educação Profissional e Tecnológica - PNEPT, na qual destaca (BRASIL, 2025):

tem como finalidade a **formação integral e cidadã da população** e articula um conjunto de diretrizes, estratégias e ações que visem à promoção, à democratização, à qualificação da oferta, à equidade no acesso e na permanência e ao respeito à diversidade dos sujeitos e dos contextos educacionais em diálogo com o mundo do trabalho.

Desse modo, os dois conceitos estão conectados, pois o resultado da formação leitora é uma formação completa e que prepara para a sociedade, sendo esse também o pilar central da EPT. Assim, esse letramento deve estar presente na sala de aula desta modalidade de ensino para transformar futuros trabalhadores em críticos e que transformem a realidade que estão inseridos através dos livros, pois formar trabalhadores não é formar máquinas para comandos específicos, mas colocar na sociedade trabalhadores autônomos e independentes com crítica social.

Assim, existe um contraste entre o letramento crítico proveniente do texto literário e a leitura instrumental de textos típicos dos cursos técnicos, no qual o texto literário requer um maior domínio leitor por parte do estudante para detectar aspectos implícitos e explícitos, uma vez que é uma linguagem subjetiva e o texto impacta cada leitor de um modo, com base nas suas vivências.

Já o texto instrumental muitas vezes aplicados em cursos é um escrito objetivo com a intencionalidade de ensinar um passo a passo sobre determinado assunto, levando somente o estudante a ter uma ideia central sobre determinado tema, porém o mundo do trabalho deve ser um ambiente de transformações constantes e de luta que só é possível com trabalhadores críticos e mobilizados que o ensino literário com a formação de sujeitos críticos produz, pois a mecanização da educação também é um projeto de poder.

2. Letramento Literário e o Currículo na EPT

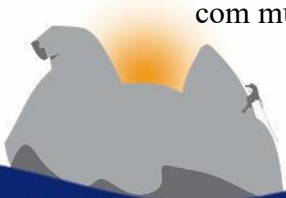
Após a reflexão sobre os conceitos basilares e centrais dos letramentos e da Educação Profissional e Tecnológica, veremos a essas dimensões sobre o currículo e suas perspectivas, pois os componentes curriculares não são neutros. Seguindo nessa visão, conforme Silva (1999), o currículo é a representação da identidade daquela rede de ensino, no qual esse norte determina que tipo de sociedade esse currículo quer formar. Isto é, o currículo educacional tem uma intencionalidade e isso perpassa por toda a história educacional, desde a catequização jesuítica durante o período da pedagogia tradicional até a vigência da atual legislação.

Assim, a ausência do texto literário nos currículos evidenciam essa escolha que é destacada por Saviani (2008, p.69): “A ênfase na formação para o trabalho imediato tende a secundarizar os conteúdos de formação geral, particularmente aqueles ligados às humanidades.”. Dito de outra forma, o foco da educação mecanizada/tradicional tende a preparar o indivíduo para o mercado de trabalho, minimizando a formação humana que deve ser dotada de subjetividade para que assim nasça através da formação leitora dos estudantes a aquisição das habilidades inerentes ao letramento literário.

Portanto, para que haja esse vínculo entre o letramento literário e o currículo na EPT deve existir a integralização curricular, superando assim a fragmentação que separa disciplinas, pois como destaca Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) a educação deve formar o ser humano integralmente interligando a formação humana, ciência e o trabalho, tendo assim uma visão emancipatória do indivíduo, pois deve existir a ligação entre a teoria e a prática e também a ligação entre o técnico e o humano.

Em contribuição, Candido afirma que (2004, p.182) “A literatura desenvolve em nós a quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos para a natureza, a sociedade e o semelhante.”. Ou seja, a literatura vai moldando o ser humano com suas leituras e a cada livro se transformando em um ser novo e também de se tornar um ser reflexivo e sensível às demandas sociais e assim gerando a transdisciplinaridade, na qual os componentes se fundem e se formam um novo. Assim, quando ela não está no currículo há uma formação rigorosamente técnica, sem enfoque crítico e deixando lacunas na formação.

Para que haja essa integralização curricular é preciso que haja a mediação do professor com mudanças de metodologias e formatos de ensino, pois, segundo Cosson



(2006), é necessária uma mediação do aluno com o texto por meio do professor, fazendo com que exista o estímulo pela leitura e o desenvolvimento do estudante.

3. Potencialidades dos textos na construção de sujeitos críticos

Nesse tópico versaremos sobre como os textos têm o poder de transformação, principalmente nos estudantes da EPT. Partimos do patrono da Educação Brasileira, Paulo Freire (1989, p. 9), que destaca: “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”. Ou seja, toda forma de ensino deve primeiro perceber quem é o seu aluno, dificuldades, habilidades, dentre outros. Desse modo, terá um ensino focado na realidade do estudante como protagonista da sua aprendizagem e o professor como mediador deste processo. Assim, o papel dos textos literários é justamente fazer a ligação entre essas duas vertentes: a leitura do mundo e a da palavra.

Exemplificando essa temática podemos destacar o filme “Escritores da Liberdade” (2007), no qual uma professora percebe uma turma com uma realidade singular e a estratégia da docente é levar o Livro “Diário de Anne Frank” para leitura da turma, pois o livro conversava com essa realidade, a docente comprou os exemplares, o que evidencia ainda a falta de fomento a aquisição de livros paradidáticos para o trabalho docente. Em sequência, houve leituras em casa e na escola, debates, dinâmicas que envolveram os estudantes e assim criando um vínculo emocional com o livro e como atividade final um livro da turma, como resultado dessa atitude, os discentes adquiriram o letramento literário, evidenciado pelas participações nas atividades e no escrito do livro de sua autoria.

Desse modo, podemos enfatizar que uma das potencialidades do texto é a transformação do ser humano no *Homo Legens*, que segundo Poulet (1992, p. 7):

[...] não é simplesmente o ser humano de que pratica a leitura entre outras coisas, mas o ser humano cuja vida inteira como indivíduo singular está **afetada essencialmente pela leitura**; aquele cuja experiência direta e íntima do mundo, sempre mediada pela experiência indireta, que lhe transmitem os usos e costumes de sua comunidade, tem lugar sem dúvida através de outra experiência indireta, mais convincente para ele que a anterior: a que se adquire na leitura solitária dos livros. (grifo nosso)



Assim, ser leitor não é simplesmente ler um texto, mas senti-lo em todos os seus aspectos e apropriá-lo em sua formação, pois a leitura forma um sujeito autônomo e mostra que é uma experiência única de transformação individual, social e cultural.

Com relação a EPT, essa leitura pode ter suas potencialidades em alguns aspectos, dentre os quais podemos destacar o desenvolvimento do trabalho como princípio educativo que, segundo Saviani (2011), determina os caminhos da educação nessa modalidade de ensino. Ou seja, com uma política emancipadora teremos trabalhadores organizados e emancipados, com uma política tecnicista teremos trabalhadores fragmentados e colocados como máquinas em uma esteira de processamentos.

Desse modo, é essencial que haja articulação entre a teoria ensinada em sala de aula e a prática vivenciada por esses estudantes para que a literatura os ajude a compreender a sociedade e o mundo dos trabalhos e suas relações de poder e como agir para transformá-las. Podemos evidenciar essas articulações com o que a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018, p.495-496) traz quando é destacado o exercício, afirmando que:

O exercício literário inclui também a função de produzir certos níveis de reconhecimento, empatia e solidariedade e **envolve reinventar, questionar e descobrir-se**. Sendo assim, ele é uma função importante em termos de elaboração da subjetividade e das interações pessoais. Nesse sentido, o desenvolvimento de textos construídos esteticamente – no âmbito dos mais diferentes gêneros – pode propiciar a exploração de emoções, sentimentos e ideias, que não encontram lugar em outros gêneros não literários e que, por isso, deve ser explorado. (grifos nossos)

O documento referenda a concepção que o texto literário tem uma função primordial de levar o indivíduo ao questionamento, transformar-se e também de carregar a subjetividade que é essencial para a vida e essas contribuições somente o texto literário carrega, outros gêneros não irão conseguir extrair essa essencialidade que é capaz de abrir o mundo através do livro e da leitura como objeto de transformação social.

Resultados e Discussões

Diante das análises dos referenciais postos durante o artigo podemos destacar as contribuições que o letramento literário tem na Educação Profissional e Tecnológica - EPT. Em primeiro momento, podemos verificar a contribuição no desenvolvimento do pensamento crítico que no contexto trabalhista, conforme Cosson (2014), a literatura abre o mundo para novos pensamentos, leituras, no qual o indivíduo adquire diversas habilidades como: inferir informações implícitas e explícitas, compreender e interpretar os textos literários e assim capazes de transformar a realidade social e no contexto do mundo de trabalho e suas relações.

Esse pensamento também é balizado em Freire (1996) que trata a educação como porta para uma vida autônoma e de independência do ser humano através do conhecimento, sendo assim um ato emancipatório e de conquistas, pois é libertadora ao ponto de transformar.

Assim, podemos destacar que esse processo complementa a alfabetização, uma vez que um estudante tem que ter habilidades que vão muito além da simples decodificação do texto. Para a formação humana e cidadã, são objetivos da EPT a formação de trabalhadores muito além de mão de obra para a economia, mas seres capazes de transformar suas realidades.

Para que haja esse vínculo é necessário a integralização do currículo com o letramento literário por meio da transdisciplinaridade que, segundo Nicolescu (2000, p.2), “A transdisciplinaridade, como o prefixo “trans” indica, diz respeito àquilo que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de qualquer disciplina. Seu objetivo é a compreensão do mundo presente”, ou seja, a incorporação das disciplinas, sendo então o letramento literário incorporado pela Educação Profissional.

Desse modo, existe na Educação Profissional e Tecnológica a visão omnilateral que não forma o indivíduo somente para operações técnicas, mas para a sociedade em todas suas facetas, pois, para Frigotto (2006), essa visão conecta o indivíduo a uma formação física, cultural e social. Ou seja, quando falamos na parte física podemos evidenciar a qualidade de vida, saúde no trabalho entre outras formas, no aspecto cultural existe o contato com as artes em que nesse ponto podemos evidenciar a arte literária, com o desenvolvimento do senso crítico e as noções de realidade, classes sociais, entre outros aspectos sociológicos que se entrelaçam com a literatura e fazem o estudante pensar e desenvolver seu ponto de vista alicerçados em teorias consolidadas e não em meras especulações.

Desse modo, para que haja a omnilateralidade é necessário um ensino focalizado em formação humana, transdisciplinar e democrática, preparando assim futuros trabalhadores que tenham perspectiva de desenvolvimento e não sejam simplesmente “massa de manobra” em um sistema de desigualdade social.

Conclusões

Diante do exposto, este estudo que tem como objetivo central que é analisar as contribuições que o letramento literário na educação profissional para a formação de sujeitos críticos foi alcançado com a análise de autores da área, uma vez que há importantes contribuições do letramento para a formação de sujeitos críticos, como a subjetividade,



autonomia dos indivíduos e assim uma formação humana integral para a preparação para o mundo do trabalho e a sociedade.

Referências

Bibliográficas:

BRASIL. **Decreto nº 12.603, de 28 de agosto de 2025**. Institui a Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (PNEPT), regulamenta o art. 4º da Lei nº 14.645, de 29 de agosto de 2023, e institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SINAEPT). *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 29 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: _____. *Vários escritos*. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011. p. 169–191.

CRISTIANO DO NASCIMENTO SIQUEIRA; OLIVEIRA, Laura de; COSTA, Francimar Maria da Silva. Alfabetização e letramento: o passaporte para a cidadania. *Revista Científica Educ@ção*, v. 9, n. 14, 31 mar. 2024.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. *Ensino médio integrado: concepção e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Nilo Peçanha: patrono da Educação Profissional e Tecnológica Brasileira**. Brasília: IFB, 2011. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/reitori/2412-nilo-pecanha-patrono-da-educacao-profissional-e-tecnologica-brasileira>. Acesso em: 14 abr. 2026.

MARQUES, I.; SODRÉ, P. S.; TAVARES, P. F. de A. A leitura como estratégia pedagógica na educação profissional e tecnológica: uma revisão sistemática de literatura. *Revista Foco*, [S. l.], v. 18, n. 9, p. e9658, 2025. DOI: 10.54751/revistafoco.v18n9-035. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/9658>. Acesso em: 27 mar. 2026.

MORTATTI, Maria do Rosario. *Entre a literatura e o ensino: a formação do leitor*. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

POULET, Georges. *O espaço da leitura*. In: POULET, Georges. **Estudos de crítica literária**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

NICOLESCU, Basarab et al. Um novo tipo de conhecimento: transdisciplinaridade. *Educação e transdisciplinaridade*, v. 1, n. 2, 2000.



XVI FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

A PESQUISA NA GRADUAÇÃO: SABERES E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE

27 a 30 de maio 2026 - Sertão Central - Quixadá - CE.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. 41. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP